



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

Acta n.º 12 11.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Portalegre, realizada em 27 de Junho de 2011

Aos vinte e sete dias do mês de Junho, do ano dois mil e onze, nesta cidade de Portalegre e no Auditório do Centro de Congressos, reuniu a Assembleia Municipal de Portalegre sob a presidência de Antero de Figueiredo Marques Teixeira e com a presença dos seguintes Membros: Sílvia Maria Pinheiro Miranda Relvas, Paula Tomaz (em substituição de Cristóvão da Conceição Ventura Crespo, nos termos do artigo 78.º, do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção), José Chambel Tomé (em substituição de Albano Varela e Silva, nos termos do artigo 78.º, do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção), Luís Manuel Madeira Pargana, Maria Alexandra Marques Gueifão Carrilho Barata, Maria Conceição Barradas Grilo, Gonçalo Filipe Chambel (em substituição de João Filipe Gonçalves Jesus nos termos do artigo 78.º, do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção), Luís David Trindade de Moreira Testa, José Manuel Ceia (em substituição de Miguel Telo de Arriaga, nos termos do artigo 78.º, do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção), Miguel Alexandre Ferreira Monteiro, Adriano da Graça Mourato Capote, Maria Luísa Galeano Tavares Moreira, Catarina Alexandra Dias, António Fernando Ceia Biscainho, Carlos Alberto da Conceição Afonso, Adriano de Jesus Miguel Dias Pedro, Carlos Alberto Vintém, Maria Fernanda Serineu Bacalhau, Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha, António Morais Baptista, Manuel Jesus Nicolau Marques, Francisco Fonseca Almeida (em substituição de António Maria Chaparro, nos termos do artigo 78.º, do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção) Alfredo Ventura Nunes, Manuel Joaquim Lação Carvalho, Júlio Dionísio Carrilho (em substituição de António Manuel Lameira Dias, nos termos do artigo 78.º, do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção), Valentim Manuel Mourato Nunes, João Pires Gonçalves (em substituição de Ricardo Jorge Lourenço Reia, nos termos do artigo 78.º, do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção), António Joaquim Tavares de Oliveira, Francisco José Meira Martins da Silva e João Hermínio Henriques Janeiro. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, Antero de Figueiredo Marques Teixeira, deu início aos trabalhos, eram 21:00 horas. Posteriormente, foi efectuada a chamada.-----

PERÍODO FORA DA ORDEM DO DIA:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

1 – Construção de estabelecimento – Lasori, Pastelaria e Padaria – Isenção de Taxas.-----
- Deliberação de 2011.06.27 –

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, em 29 presenças, aprovar o assunto acima mencionado.-----

2 – Cerci Portalegre – Cedência de Lote de terreno – Para conhecimento
- Deliberação de 2011.06.27 –

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Foi dado conhecimento aos Membros, pelo Presidente da Mesa, da correspondência endereçada à Assembleia. -----

Voto de Louvor

O Senhor Luís Testa apresentou um Voto de Louvor pela forma elevada como ao longo destes últimos anos, o Senhor Governador Civil, Dr. Jaime Estorninho, soube desempenhar as funções para que foi designado.-----
A proposta apresentada foi aprovada, por unanimidade. Mais foi deliberado dar conhecimento ao visado.-----

Solicitando o uso da palavra, Fernanda Bacalhau disse, em nome da CDU, congratular-se com o facto de ter sido possível encontrar uma solução para a requalificação da Escola Cristóvão Falcão, sem que fosse necessário o Município de Portalegre assinar o protocolo de transferência de competências na área da educação que o Governo tem vindo a tentar impor em condições fortemente penalizadoras para a Câmara Municipal. Disse também que a solução agora encontrada reafirmou as razões invocadas pelos eleitos da CDU quando defenderam a não assinatura do referido protocolo por se revelar ruinoso para a Câmara Municipal de Portalegre e deitou por terra as tentativas de chantagem exercidas pelo Ministério da Educação, nomeadamente pelos seus representantes da Direcção Regional de Educação do Alentejo. -----

Intervenção do Público

Nos termos do Regimento da Assembleia Municipal, deu o Sr. Presidente da Assembleia, a palavra ao público presente na sala, informando de que dispunham de um período máximo de cinco minutos. Contudo, não houve qualquer intervenção por parte do público . -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

ORDEM DO DIA:

1 – Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a Actividade Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção;

Presentes os relatórios do Executivo Camarário respeitantes à Actividade Municipal, bem como os quadros demonstrativos da situação financeira da Câmara Municipal de Portalegre e dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da mesma. -----

Solicitando o uso da palavra, Miguel Monteiro disse que existia uma preocupação muito grande dos portalegrenses relativamente ao futuro da Central de Camionagem, recentemente inaugurada no passado dia 23 de Maio de 2011. Importava solicitar à CMP que prestasse claros e muito concretos esclarecimentos acerca do actual ponto da situação, relativamente à negociação entre a CMP e a Rodoviária Nacional para a transferência das operações daquela empresa para aquele espaço. No seu ponto de vista, Portalegre, com uma situação financeira asfixiante como aquela que vive, não se podia dar ao luxo de ter criado mais um elefante branco para alimentar, significando tal, que não se iriam transferir para ali as operações de transporte de passageiros do nosso concelho como seria de esperar.-----

No uso da palavra, Luís Testa acrescentou que existiam erros graves de concepção no edifício em causa, o que era inadmissível.-----

Usando da palavra, a Vereadora Ana Manteiga, informou os Membros presentes sobre a situação actual da Central de Camionagem.-----

Novamente no uso da palavra, Miguel Monteiro disse que, em face daquilo que a Sra. Vereadora Ana Manteiga referiu, ficaram a saber que para além da problemática localização daquela infra-estrutura, facto que todos já tinham discutido e analisado, existiam problemas de teor técnico e operacional que faziam com que o acordo necessário entre a Rodoviária Nacional e a Câmara Municipal de Portalegre ainda não tivesse sido concretizado. Face ao exposto, disse que era imperioso colocar nova questão às Sras. Vereadoras: se existia alguma possibilidade de que o acordo possa vir a não concretizar-se,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

inviabilizando desta forma a correcta utilização daquele espaço? Por fim, referiu ser urgente que a questão fosse respondida, para que todos ficassem esclarecidos, não só o órgão fiscalizador da actividade da Câmara, como também a população de Portalegre, que muito se preocupava acerca da situação. -----

No uso da palavra, António Biscainho lembrou que o projecto em discussão, bem como a sua localização, foram aprovados por unanimidade no primeiro mandato de Mata Cáceres. -----

2 – Acta n.º 11 relativa à 9.ª sessão ordinária, realizada em 26.04.2011;

Presente a Acta referente à última sessão da Assembleia, acima mencionada. -

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, aprovar a presente Acta. -----

O Presidente da Mesa, propôs a todos presentes que, antes de prosseguirem para o ponto 3 da Ordem de trabalhos, tivesse lugar uma explicação relativa ao ponto 14, por parte do Eng.º Luís Carvalho, em representação da empresa João Lúcio Lopes – Arquitectos, Ld.ª, uma vez que o mesmo teria de abandonar a sessão para regressar a Lisboa. -----

A proposta do Senhor Presidente da Assembleia foi aprovada, por unanimidade. -----

14 – Estratégia de Reabilitação Urbana – Transformação da ACRRU (Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística), em área de reabilitação urbana – Centro Histórico de Portalegre.

- Deliberação de 2011.06.13 –

No uso da palavra, o Eng.º Luís Carvalho da empresa João Lúcio Lopes – Arquitectos, Ld.ª, fez uma apresentação detalhada e prolongada à Assembleia sobre o conteúdo da Estratégia de Reabilitação Urbana para o Centro Histórico de Portalegre. -----

No uso da palavra, Miguel Monteiro quis agradecer a apresentação feita anteriormente, e que, passado tanto tempo, deu razão aquilo que tem vindo a ser uma das bandeiras do PS e dos seus eleitos. Com efeito, era convicção da bancada do PS que, em tempos de grande contenção orçamental e estrangimentos importantes no investimento, os pequenos investimentos que se fazem ao nível da reabilitação urbana, se podem tornar reprodutivos para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

toda a economia local. Além de que, pequenas intervenções e pequenos investimentos traziam criação de riqueza para as famílias, para as pequenas empresas e para o concelho. Disse, inclusive, que o executivo liderado pelo PSD tem feito orelhas moucas aos apelos para que se aposse mais no sector. Relembrou o facto de que sempre que um projecto era entregue na CMP e patrocinado pela Associação Comercial de Portalegre, onde um conjunto de jovens engenheiros e arquitectos da nossa terra, apresentaram um conjunto de pequenas intervenções na zona do comércio tradicional, ficava esquecido algures numa gaveta deste belo edifício onde estavam reunidos. No entanto, reabilitação urbana não se fazia esticando a cidade, com o PDM aprovado pelo executivo PSD, para lá da variante e, sem se perceber porquê, até à fronteira dos terrenos ocupados pela Selénis. Disse também que não se fazia reabilitação urbana colocando uma verba verdadeiramente ridícula e até ofensiva para os interesses do concelho, de 5.000 euros, para fazer requalificação urbana para o ano de 2011, no Orçamento Municipal. Uma vez mais, congratulou-se pelo facto de que um técnico como o Arquitecto, tenha ali feito a defesa daquela causa, que tem sido desde sempre a sua causa, a causa do PS na Assembleia Municipal. Por último, fez votos para que o documento que ali fora apresentado, sirva para dar um empurrão naquela área estratégica para a vida do Concelho, e potenciador de riqueza para as terras.-----

No uso da palavra, a Vereadora Adelaide Teixeira acrescentou alguns esclarecimentos à informação prestada pelo Eng.º Carvalho.-----

No uso da palavra, Miguel Monteiro disse que a Vereadora Adelaide Teixeira referiu que o valor dos imóveis era bastante baixo, tendo em conta os constrangimentos orçamentais que derivam da situação difícil que o País atravessa e dos valores disponibilizados pelo governo para os mesmos; no entanto, recordou a Sra. Vereadora que não se deveria apenas olhar para o Memorando de Entendimento assinado pelo Estado Português, EU e FMI, somente naquilo que politicamente interessava. Efectivamente, o documento contém, nas medidas que poderão proporcionar algum crescimento económico, uma profunda reforma do património, alicerçado na decisiva reforma do mercado do arrendamento, e no crescimento da tributação do património no nosso país. Tal reforma da tributação do património poderia ser feita de várias formas, mas uma das possíveis era reavaliar todos os prédios urbanos que ainda não foram avaliados no âmbito do Código do IMI. Relevou o facto de que aqueles prédios eram maioritariamente localizados nas zonas antigas da cidade, pelo que os seus valores serão substancialmente avaliados para cima, contribuindo assim para que a comparticipação de pequenas obras também aumente significativamente. Portanto, parecia-lhe que tais medidas poderão ser um poderoso aliado para a execução do documento ali apresentado, e uma oportunidade, em tempos de crise, para criar alguma dinâmica nas economias locais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o assunto acima mencionado.-----

3 – Doação de parcela de terreno com a área de 699,345 m2, destinada ao alargamento do Caminho Público denominado Azinhaga do Velho Cabreiro, freguesia da Alagoa;

- Deliberação de 2011.05.02 –

Presente a doação de parcela de terreno com a área de 699,345 m2, destinada ao alargamento do Caminho Público denominado Azinhaga do Velho Cabreiro, freguesia da Alagoa. A Câmara tomou conhecimento e deliberou aprovar, por unanimidade, nos termos da alínea h), n.º 1, do art.º 64.º, da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aceitar a referida doação. -----

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o assunto acima mencionado.-----

4 – Programa de procedimento e caderno de encargos para venda do prédio denominado Quinta da Saúde, em Portalegre;

- Deliberação de 2011.05.16 –

Presente proposta de Concurso Público sem publicidade Internacional para venda do prédio denominado Quinta da Saúde, propriedade do Município de Portalegre. A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o caderno de encargos para a venda do prédio em questão. -----

No uso da palavra, Miguel Monteiro disse querer louvar o papel responsável que os vereadores da oposição, os do PS e também, naquele caso, o da CDU, ao inviabilizarem aquilo que seria mais um desastroso negócio para a Câmara Municipal de Portalegre e para o Concelho. Com efeito, e depois do Presidente Mata Cáceres ter tentado levar à reunião de Câmara uma proposta para a venda daquele espaço nobre da cidade, no valor de 400 e tal mil euros, foi a oposição que travou tal incompetência, solicitando que o imóvel em causa fosse colocado à venda por valor mais consentâneo, com aquilo que seriam os interesses do município. Acrescentou que, a Quinta da Saúde, tudo o que a mesma significa de simbólico para os Portalegrenses e o seu intrínseco valor comercial, não poderia ser vendida a preço de saldos. Após a nova avaliação efectuada e que avalia aquele conjunto de imóveis em cerca de 2 milhões de euros, podia bem ver-se a irresponsabilidade com que a Câmara, liderada pelo PSD, tinha gerido os destinos do Concelho. Naquele, como noutros casos, como o exemplo da RobCork e da remodelação da Escola Cristóvão Falcão,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

não fosse o papel dos vereadores do PS, e a irresponsabilidade na gestão dos destinos desta autarquia seria ainda bem pior.-----

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o assunto acima mencionado.-----

5 – Autorização da cedência de exploração do restaurante e cafetaria do Grupo Jorge Isidro – Comércio e Construção, Ld.^a para a empresa do mesmo grupo denominada por JI Restaurantes – Industria Hoteleira, Ld.^a;

- Deliberação de 2011.05.16 -

Presente requerimento do Grupo Jorge Isidro – Comércio e Construção, Ld.^a a solicitar autorização para que o restaurante e cafetaria do mesmo sejam explorados por outra do mesmo grupo, denominada por JI Restaurantes – Industria Hoteleira, Ld.^a. A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência de exploração do restaurante e cafetaria acima mencionados, mantendo-se o ónus que resulta da escritura de compra e venda.-----

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o assunto acima mencionado.-----

6 – Autorização para alteração do nome da empresa que adquiriu o lote n.º 67 da Zona Industrial, conforme deliberação da A.M. de 28.02.2011, da empresa EOC Portugal, Ld.^a para EOC Belgium NV, sucursal em Portugal;

- Deliberação de 2011.05.16 -

Presente requerimento de 16 de Maio, da EOC Belgium NV, sucursal em Portugal, a solicitar a alteração do nome da empresa que vai adquirir o lote n.º 67, na Zona Industrial de Portalegre. A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, rectificar a deliberação tomada na reunião de 07 de Fevereiro de 2011.-----

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o assunto acima mencionado.-----

7 – 1.^a Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos/2011 dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes;

- Deliberação de 2011.06.13 -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

Presente ofício n.º 6047, de 07 de Junho de 2011, dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, a remeter a 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos/2011. A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea a, n.º 6, do art.º 64.º, da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro (LAL), remeter para efeitos da alínea b), do n.º 2, do art.º 53.º (LAL).-----

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o assunto acima mencionado.-----

8 – 1.ª Revisão Orçamental/2011 dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes;

- Deliberação de 2011.06.13 -

Presente ofício n.º 6048, de 07 de Junho de 2011, dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, a remeter a 1.ª Revisão Orçamental/2011. A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea a, n.º 6, do art.º 64.º, da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro (LAL), remeter para efeitos da alínea b), do n.º 2, do art.º 53.º (LAL).-----

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o assunto acima mencionado.-----

9 – Licenciamento Zero – Aprovação dos Projectos/Alterações dos Regulamentos Municipais;

- Deliberação de 2011.06.13 –

Presente informação da Chefe da DUOM relativa ao Licenciamento Zero com os Projectos/Alterações dos Regulamentos Municipais. A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, nos termos da al. a), do n.º 6, do art.º 64.º e para efeitos da al. a), do n.º 2, do art.º 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, remeter os projectos para aprovação.-----

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o assunto acima mencionado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

10 – Alteração do Regulamento de Venda e Construção de lotes englobados no Loteamento Municipal da Carreira, freguesia do Reguengo;

- Deliberação de 2011.06.13 –

Presente proposta da Divisão de Gestão Financeira para alteração do Regulamento de Venda e Construção de lotes englobados no Loteamento Municipal da Carreira, freguesia do Reguengo. A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Vereador Pinto Leite, no sentido de valorizar a área do logradouro dos lotes com maior área, ficando o lote n.º 1 e 11 com os valores de venda de 18.689,50€ e 17.700,00€, respectivamente.-----

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o assunto acima mencionado.-----

11 – Alteração do Regulamento de Venda e Construção de lotes englobados no Loteamento Municipal dos Malhadais, freguesia de Carreiras;

- Deliberação de 2011.06.13 –

Presente proposta da Divisão de Gestão Financeira para alteração do Regulamento de Venda e Construção de lotes englobados no Loteamento Municipal dos Malhadais, freguesia de Carreiras. A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Vereador Hugo Capote de reduzir em 50% o valor de venda dos lotes.-----

12 – Alteração do Regulamento de Venda e Construção de lotes englobados no Loteamento Municipal do Macheiro II – Caia, freguesia da Urra;

- Deliberação de 2011.06.13 –

Presente proposta da Divisão de Gestão Financeira para alteração do Regulamento de Venda e Construção de lotes englobados no Loteamento Municipal do Macheiro II - Caia, freguesia de Urra. A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Vereador Pinto Leite, no sentido de valorizar a área do logradouro dos lotes com maior área, ficando o lote n.º 7 e 13 com os valores de venda de 16.080,00€ e 17.080,00€, respectivamente-----

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o assunto acima mencionado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

13 – Desafecção do antigo Caminho Público com a área de 8,529,19 m², sito e denominado por Carreteiro, Curral da Lagem, freguesia da Urra;

- Deliberação de 2011.06.13 –

Presente informação n.º 2744, da Divisão de Gestão Financeira/Serviço de Património, para desafecção do domínio público de um antigo caminho municipal da freguesia da Urra. A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a desafecção do referido caminho, com a área de 8.529,19 m², tendo sido atribuído o valor de 1€/m².-----

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o assunto acima mencionado.-----

14 – (já discutido anteriormente)

15 – Doação de toda a parte restante do prédio rústico denominado Malhadais, com a área de 3,386,31 m², freguesia de Carreiras, à Associação de Amigos da 3.ª Idade.

- Deliberação de 2011.06.13 –

Presente informação n.º 2541, da Divisão de Gestão Financeira/Serviço de Património, emitida no seguimento do ofício da Associação de Amigos da 3.ª Idade das Carreiras a demonstrar interesse na parte restante do prédio rústico denominado Malhadais. A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a doação de toda a parte restante do prédio atrás mencionado, bem como atribuir o valor de 1,5€/m².-----

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o assunto acima mencionado.-----

16 – Fundação Robinson – Relatório de Gestão e Contas/Exercício de 2010 – Para conhecimento.

No uso da palavra, Miguel Monteiro disse manter o que já havia dito anteriormente, porque sempre que o assunto acima mencionado era presente àquela Assembleia, fosse 1 vez, 10 vezes ou mesmo 100 vezes faria questão de intervir, uma vez que lhe parecia inaceitável, que todas as questões ali colocadas sobre as relações da CMP e a Fundação Robinson ficavam sempre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

sem resposta. A seu ver, a criação da recente Comissão que fará o acompanhamento das relações, seria completamente desnecessária, caso os responsáveis do Município tivessem respondido, como era seu dever, às questões já, por diversas vezes, ali colocadas. Relativamente às contas da Fundação ali apresentadas, disse que apenas queria realçar o parágrafo do costume; -Diz o ROC no ponto 8.2 desse relatório: “ não obstante a melhoria verificada na clarificação do quadro de financiamento das actividades da Fundação, nomeadamente através da celebração com o Município do Protocolo de 30 de Junho de 2009, persistem divergências entre os saldos das duas entidades, que embora já reconciliadas carecem de adequada regularização por parte do Município”; era exactamente aquilo que ainda se encontrava por esclarecer, e que nunca ali foi respondido, somando ao facto, de nunca constarem naqueles relatórios as declarações de voto dos membros do conselho fiscal, que com toda a certeza poderiam ajudar a esclarecer algumas das situações existentes. Esperou, sinceramente, que a Comissão de Acompanhamento constituída, e da qual orgulhosamente fazia parte, venha a conseguir aquilo que a Assembleia nunca conseguiu, ou seja, descobrir todos os contornos das relações existentes entre a Fundação Robinson e a Câmara Municipal de Portalegre. -----

Aprovação em Minuta:

O Presidente da Mesa chamou a atenção dos presentes para a necessidade de ser efectuada a votação da Minuta da Acta. Após votação dos Membros, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

FALTAS:

=====

Não faltou nenhum Membro.-----

ENCERRAMENTO:

=====

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa, encerrada a 11.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, eram 23:25h, do dia 27 de Junho do ano de 2011 e da qual foi lavrada a presente acta, que será devidamente assinada, depois de lida e aprovada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

E eu, _____, 1.º Secretário(a) da Mesa,
a redigi e subscrevo.